

Flutuação populacional de parasitoides de ovos de *Dalbulus maidis* em cultivo de milho no Distrito Federal

Marisa Lisboa de Brito¹; Erika Aylanna Gomes de Jesus¹; Michely Ferreira Santos de Aquino¹; Gabriel Ribeiro dos Santos Macêdo¹; Suzana Andrade de Oliveira¹; Charles Martins de Oliveira²; Leonardo Sousa Carvalho²; Ranyse Barbosa Querino³

¹Bolsista. Embrapa Cerrados, BR 20 Km 18, Brasília, Distrito Federal, 73310-970, Brasil. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; ²Pesquisador. Embrapa Cerrados, BR 20 Km 18, Brasília, Distrito Federal, 73310-970, Brasil. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; ³Pesquisador. BR 343, KM 3.5, 64808-605, Floriano, Piauí, Brasil. Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral.

Palavras-chave: controle biológico; cigarrinha-do-milho; Mymaridae; Trichogrammatidae ?

A cigarrinha-do-milho, *Dalbulus maidis* (DeLong & Wolcott) (Hemiptera, Cicadellidae) é considerada uma das pragas mais importantes na cultura do milho, vetor de patógenos que causam os enfezamentos do milho. Pouco se conhece sobre os parasitoides de ovos de *D. maidis*, bem como, dados ecológicos no Cerrado. O objetivo deste estudo foi avaliar a flutuação populacional de parasitoides de ovos de *D. maidis* em cultivos de milho, em estações secas e chuvosas do Distrito Federal. O trabalho foi conduzido mensalmente em área experimental na Embrapa Cerrados durante 24 meses (2022 a 2024). As coletas dos parasitoides foram por meio de plantas sentinelas, onde plantas de milho foram infestadas com *D. maidis* para postura de ovos. Em média 30 plantas sentinelas eram deixadas no campo por 48h para captura de parasitoides. Em seguida, as plantas eram transferidas e individualizadas em gaiolas, em câmara climatizada. Após esse período, as cigarrinhas e os parasitoides obtidos foram quantificados. Os dados foram analisados usando modelos generalizados lineares, ajustando-se a distribuição de erros para cada modelo. Foram coletados 1.681 parasitoides de ovos de duas espécies: *Anagrus virlai* Triapitsyn (Mymaridae) com 1526 indivíduos e *Pseudoligosita longifragiata* Viggiani (Trichogrammatidae) com 153. Foram também coletadas *Paracentrobia* sp. e *Trichogrammatidae* sp. 2, ambas com um indivíduo. *Anagrus virlai* foi a mais abundante, especialmente na estação chuvosa. A temperatura sozinha não explicou o número total desses insetos. O percentual de parasitoides foi explicado negativamente pela precipitação e pela temperatura. Os picos da população de *A. virlai* ocorrem após os picos de precipitação. As maiores médias dos parasitoides foram observadas no período de fevereiro a junho, coincidindo com a estação chuvosa, ocorrendo uma drástica redução populacional na estação seca.

Apoio: Embrapa, FAPDF, CropLifeBrasil, CNPq.